

**ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE
COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE**

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT DO EXERCÍCIO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em Mil Reais)

RECEITAS	
RECEITAS OPERACIONAIS	14.150.006
Contribuições	1.551.500
Outras Receitas	15.701.506
TOTAL DE RECEITAS	15.701.506
31.12.2011	
DESPESAS	
DESPESAS OPERACIONAIS	5.570.693
Despesas com pessoal e encargos	547.325
Utilidades e Serviços	7.384.845
Despesas Administrativas	79.271
Despesas Tributárias	33.199
Despesas Financeiras	13.615.333
TOTAL DE DESPESAS	13.615.333
31.12.2011	
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	
	2.086.173

[Handwritten Signature]
 DEBILDO & CAS
 CHOSP 101.534
 CPF nº 028.588-49
 Rua Leão de Aguiar, nº 140 - Janguera

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE
COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE**

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em Mil Reais)

Patrimônio Social	
Capital Conta Sócios	479
Reservas	7.726.548
Ajuste de avaliação patrimonial	4.885.625
Superávit acumulado	4.425.562
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	17.038.214
Superávit do Exercício 2011	2.086.173
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	19.124.387

Emília Reis
 CPF: 023.485-49
 CRCSP 101.134
 Ins. de Reg. Prof. 95 - Engenharia


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTANA G-1

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

QUADRO IV

BENS	SALDO EM 31/12/2010	AQUISIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM 31/12/2011
IMÓVEIS	R\$ 9.660.000	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 9.660.000
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$ 85.817	R\$ 387.023	R\$ 0	R\$ 472.839
VEÍCULOS	R\$ 878.046	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 878.046
EQUIPAMENTOS	R\$ 1.907	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.907
EQUIP. DE INFORMATICA	R\$ 129.589	R\$ 16.250	R\$ 0	R\$ 145.839
INSTALAÇÕES	R\$ 20.590	R\$ 1.445	R\$ 0	R\$ 22.035
SOFTWARE	R\$ 825	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 825
EQUIP. DE BILHETAGEM	R\$ 2.159.786	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 2.159.786
MAQUINAS E EQUIP.	R\$ 60.444	R\$ 199.687	R\$ 0	R\$ 260.131
INST. CENTRO AUTOMOTIVO	R\$ 0	R\$ 456.020	R\$ 0	R\$ 456.020
INST. - MECANICA	R\$ 0	R\$ 600.000	R\$ 0	R\$ 600.000
INST. BORRACHARIA	R\$ 0	R\$ 1.000.000	R\$ 0	R\$ 1.000.000
EQUIPAMENTOS DE A.V.L	R\$ 0	R\$ 1.536.000	R\$ 0	R\$ 1.536.000
CONSTRUÇÃO EM ANDAMENTO - SEDE	R\$ 136.414	R\$ 1.560.777	R\$ 0	R\$ 1.697.191
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(R\$ 1.579.849)			(R\$ 1.928.352)
TOTALS	R\$ 11.553.569	R\$ 5.757.202	R\$ 0	R\$ 16.962.268


FENIX M. L. G. G. S.
CRP/SP 107.163/4
OAB/SP 025.068-3/9
R. José Olímpio Filho, 85 - Itaquera
SP - 055-0874

ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE

Rua Joaquim Marra, 1783 - Vila Matilde - São Paulo/SP
C.N.P.J 04.753.520/0001-26

ÍNDICES DE CAPACIDADE FINANCEIRA

Os índices de liquidez fazem um estudo sobre a capacidade financeira de uma empresa em satisfazer os seus compromissos junto a terceiros, fazendo uma comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades, segue para apreciação os índices obtidos no exercício de 2011:

	<u>Ativo Circulante</u>	<u>Passivo Circulante</u>	
LIQUIDEZ CORRENTE:	75.984	1.332.979	0,06 -
	<u>AC - Estoques</u>	<u>Passivo Circulante</u>	
LIQUIDEZ SECA:	75.984	1.332.979	0,06
	<u>AC + ANC</u>	<u>PC + PNC</u>	
LIQUIDEZ GERAL:	204.285	1.380.149	0,15
	<u>Ativo Total</u>	<u>Passivo Exigível</u>	
SOLVENCIA GERAL:	20.504.536	1.380.149	14,86
	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>PC + PNC</u>	
GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS :	19.124.387	1.380.149	13,86

São Paulo, 31 de dezembro de 2011.

Evandro Reis
CRC 101.534
CPE 661.026.858-49

Wilson Roberto Ribeiro
Presidente

ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Paulista dos Condutores de Transporte Complementar da Zona Leste é uma sociedade de pessoas, de natureza civil. A entidade é regida pela Lei n.º 5.764 de 16/12/1971, que regulamenta o sistema cooperativista do País.

A Associação Paulista é uma cooperativa de trabalho no ramo de Transporte de Passageiros com atuação na Cidade de São Paulo/SP e sede no Bairro da Vila Matilde. Possui duas filiais denominadas G-2 no bairro de Limoeiro e G-3 no bairro do Itaim Paulista.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os princípios fundamentais de Contabilidade aplicáveis as Sociedades Cooperativas.

As Principais práticas contábeis foram:

Os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais, especialmente estoques, dos cálculos de depreciação, amortização, exaustão, de constituição de provisões para encargos ou riscos e dos ajustes para atender às perdas prováveis na realização de elementos do ativo, investimentos em outras sociedades quando relevantes;

As operações com não associados foram contabilizadas separadamente em função das entregas de produtos e das vendas de bens de fornecimento, de modo a se enquadrar no campo de incidência tributária;

Regime e escrituração: foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação deste regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independente de seu efetivo recebimento ou pagamento;

Reconhecimento dos efeitos inflacionários ou qualquer forma de atualização por dispositivos em lei;

Segregação dos prazos de realizáveis e exigíveis, informa-se: os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 360 dias estão classificados como circulante;

O Ativo Imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, utilizado-se as taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens

ESTADOS UNIDOS
C.R.C.S.P. 01.534
E.P.F. 661.023.959-19
Dr. José Oreste Rina, 85 - Requena
F: 2201-0001

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da:
ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE
TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação Paulista dos Condutores de Transporte Complementar da Zona Leste, levantado em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas, contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Com exceção, ressaltamos: 3.1 A não observação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade da Competência, Oportunidade e Prudência, no tocante ao não reconhecimento das obrigações tributárias na retenção e recolhimento do INSS lei 8212/91 e IRRF, art. 629 do RIR/99, relativos aos créditos e pagamentos efetuados aos Associados.

4. Em nossa opinião, exceto quando aos efeitos do item 3.1 acima, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Paulista dos Condutores de Transporte Complementar da Zona Leste em 31 de dezembro de 2011. O superávit de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

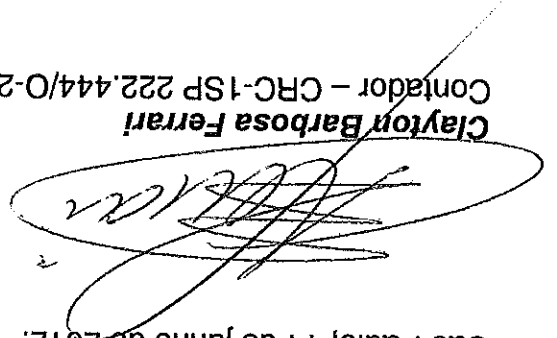
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da:
**ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE
TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE.**

5. As demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 apresentadas para fins comparativos com as demonstrações contábeis deste exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 foram auditadas e não continham ressalvas.

São Paulo, 14 de junho de 2012.

Clayton Barbosa Ferrari
Contador – CRC-1SP 222.444/O-2



ASSOCIAÇÃO PAULISTANA

CNPJ 04.753.520/0001-26

Rua Joaquim Marra, 1783 – Vila Matilde – São Paulo/SP

São Paulo, 31 de dezembro de 2011

A
RENAF CONTABILIDADE LTDA
Rua José Otília Filho, 85 - Itaquera
São Paulo/SP

Prezados Senhores:

Com base em nossos conhecimentos e opinião, como administradores dessa entidade, confirmamos as seguintes informações transmitidas a V.Sas. durante o seu exame das demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO PAULISTANA DOS CONDUTORES DE TRANSPORTE COMPLEMENTAR DA ZONA LESTE, do exercício findo em 31 de dezembro 2011.

Na qualidade de administradores da empresa estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das demonstrações financeiras e notas explicativas por nós apresentadas para o exame de V.Sas.

Assim, na preparação dos referidos conjuntos, atentamos para o fato de que devem apresentar adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, as origens e aplicações de recursos e todas as divulgações necessárias, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (para demonstrações financeiras), e segundo os princípios contábeis definidos e aplicados de maneira uniforme.

Confirmamos termos colocado à disposição de V.Sas. todos os livros contábeis e financeiros, bem como os de atas de reuniões ordinárias e extraordinárias com os Associados, cujas decisões encontram-se incluídas nos respectivos registros e refletem a totalidade das aprovações.

As demonstrações financeiras:

I Registrar:

I.1 Bases de avaliações dos ativos e ajustes dessas avaliações mediante provisões adequadas, quando necessárias, para refletir valores de realização, previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis definidos.

I.ii Todo conjunto das obrigações, bem como as informações pertinentes quanto a prazos, amortizações e encargos, complementarmente.

I.iii Todos os compromissos firmados e informações pertinentes.

l.iv As provisões que traduzem as expectativas de resultados desfavoráveis esperados, em razão de circunstâncias conhecidas.

II Pressupõem que:

II.1 Todos os ativos são de propriedade da empresa e estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames.

II.2 Não há acordos para manutenção de limites mínimos de saldos em bancos ou outras vinculações, estando esses saldos disponíveis.

II.3 As contas estão classificadas, considerando prazos e natureza dos ativos e passivos.

II.4 Todos os acordos ou operações estão adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

II.5 O sistema contábil e os controles internos adotados pela Paulista são de responsabilidade da administração e, adequados ao seu tipo de atividade e volume de transação.

II.6 Todas as garantias dadas estão adequadamente divulgadas nas demonstrações financeiras.

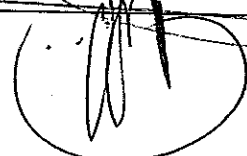
Além disso, não temos conhecimento:

- 1 De que membros da administração não tenham cumprido todas as leis, normas e regulamentos a que a empresa está sujeita. Também não temos conhecimento de que houve, durante o exercício, operações ou transações que possam ser reconhecidas como irregulares ou ilegais e/ou que não tenham sido realizadas no melhor interesse da empresa.
- 2 De outras partes relacionadas além daquelas pelas quais se apresentam informações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras.
- 3 De que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa manteve transações.
- 4 De quaisquer fatos ocorridos desde 31 de dezembro de 2010 que possam afetar as demonstrações financeiras e notas explicativas naquela data ou que as afetem até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da empresa.
- 5 De eventos e circunstâncias ocorridos ou esperados que possam nos levar a crer que o ativo imobilizado possa estar registrado por valores não superiores ao seu respectivo valor de recuperação.
- 6 De efeitos relevantes nas demonstrações financeiras acima referidos, decorrentes das seguintes situações:
 - a) Ações ou reclamações de vulto contra a empresa.

- Confirmamos ainda que:
- A política de cobertura de seguros dos ativos e operações da entidade é adequada para cobrir os riscos a que estão sujeitos, inclusive quanto ao impedimento da continuidade normal dos negócios, conforme determina o Contrato de Permissão e o Termo de Licitação.
- Não houve:
- a) Fraude envolvendo administração ou funcionários em cargos de responsabilidades ou confiança;
 - b) Fraude envolvendo terceiros que poderiam ter um efeito material nas demonstrações financeiras;
 - c) Violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados pela divulgação nas demonstrações financeiras ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.
- Todas as transações realizadas no exercício foram devidamente registradas no sistema contábil de acordo com a legislação vigente. Especialmente com relação a instrumentos financeiros. Estes estão adequadamente contabilizados nos registros contábeis. Não temos conhecimento da existência de outros contratos com estas características ou similares que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivados que não tenham sido reportados a V.Sas e adequadamente registrado nas demonstrações financeiras.
- Estas contas estão de acordo com os livros da empresa e demonstrações financeiras transcritas no Livro Diário e também concordam com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Atenciosamente,

Wilson Roberto Ribeiro
Diretor Presidente



Edvaldo Nascimento Barboza
Diretor Financeiro

